

Rio, 13 agosto a 1906
 Nhonhô,

Recibi e respondo a
 vossa carta de 11.

O congratamento tem me dado
 muito incummodo d'espirito,
 e ta varias noites que ja'
 não posso bem conciliar o
 sono, em vez de me des-
 cansar, e ha graves difficuldades na ex-
 ecução do accordo.

O telegramma do Lacerda ao
 Bernardino, então, me desorientou.
 Hoje deve partir, pelo nocturno,
 para S. Paulo, o Alvaro de Car-
 valho, e ali o dr. Lo e o Glicerio
 que vão activar a thesa de
 nova Cód. civil.

Desde que cheguei tendo tido
conferências diárias com o Glic-
eris e não descançarei em
gft. vai vir sobre a nova
ordem, mesmo porque a actual
carece do prestigio necessario
para impôr ao interior a nova
ordem de cousas e promover
um engracamento, nos termos
dignos, que nos foi propo-
sido e o aceitamos.

Pouco deve importar-nos
que o Bernardino faga parte
do com. Central, desde que
entrem para a direcção do par-
tido os outros elementos com-
binados, mas não podemos tol-
lar que se dê ao engraca-
mento o character de uma

conveniência com o intuito
perante de prestigiar o
Bernardino.

E' o que sera! aos actos
de publico, se aguardarmos a
chegada delle para discussão do
Com. Central e si este for
Constituida, segundo as suas in-
tuições.

Devo de escrever isto mto.
ao Pedro de Toledo, aconselhando-
do o a que, com o Gliceris, pro-
cure o Tibyris, pondo o local
mto. de fora da situação, e
tomando saliente que nos nos
engajamos para auxiliar a sua
obra patriótica e não com-
o fim de prestigiar o Bernar-
dino.

Mantenha-se sempre em con-
tacto com o Rodolpho de
Miraides e procure, sobre
os assuntos.

Guarde as precisas
reservas sobre esta carta, de
lembrações a família e dis-
ponha de
seu saub.

P. Gork